

# A RAZÃO

Publicação semanal

— ORGÃO POPULAR —

Impresso na Typ. «Apollo»

ANNO II

Director:  
**M. D. de Carvalho**  
Collaboradores diversos

São Francisco do Sul, 20 de Novembro de 1919

ASSIGNATURA  
Anno 8\$000  
Semestre 4\$000  
Número avulso 200

N. 54

## Confrontos

Modelo de nação culta

Lendo certa vez um livro interessante — „O que serão os homens no anno 2000” — deparou-se-me esta exposição synthetica do estado social previsto pelo autor nessa epocha futura: „Em duas classes estarão divididos os homens: a dos que estudam e governam e a dos que trabalham e são governados.”

Si o autor quiz se referir ao trabalho manual exclusivamente — esse rade mistér em que demasiado agem os musculos e quasi nada funciona o cérebro — inclino-me a aceitar o seu prognostico, apesar do momento historico que atravessamos, o qual nos apresenta o proletariado lutando num esforço desesperado para conseguir uma inversão completa nesse sentido.

E inclino-me a aceitar o seu prognostico, além de tudo, porque me parece que a evolução social antes se opéra no sentido do postulado evangelico — Nem só de pão vive o homem — do que da formula materialista contrária — *Primo vivere, deinde philosophare.*

Não pensa assim um excellente amigo meu que veio, como bandeirante afoito, das carboníferas terras de Lloyd Jorge, assentar aqui a sua tenda de trabalho.

Com um sorriso, não sei si de magua ou de ironia, costuma dizer-me que a nós brasileiros nos vae muito cheia a cabeça de theorias, faltando-nos um pouco essa grande alavanca do progresso — a visão pratica das cousas.

Não lhe levo a mal o seu conceito, em que não lobrigo offensa ao character brasileiro; antes, tomando a sério o seu arrazoado, quero desfazer-lhe essa impressão da nossa gente, oriunda (a impressão, bem se vê) do limitadissimo espirito de observação do meu illustre amigo escossez.

E' uma regra inflexivel, a que o homem obedece quasi inconscientemente, a lei do menor esforço, tão imperiosa e fatal como a das reacções químicas ou a da força de gravidade.

Na terra virgem de Santa Cruz, onde serpeiam rios abundantes de uma fauna variada; nesta adoravel terra de promissão, circundada de mares tão piscosos como no mundo inteiro iguaes não ha; terra do amor e da fecundidade, onde as seáras se desenvolvem espontaneamente e as pastagens cobrem-se de gado, sem que o esforço do fazendeiro haja mister de applicação para prover-lhe o cibo — o estomago não costuma circumscrever num circulo de leiro as volições da intelligencia, como nas fumarentas paragens das insulanas Cassitérides, onde, para se ter um bocado de pão, é preciso labutar desde o alvorecer do dia até o cair da noite por sobre as chaminés flammivomas das grandes cidades industriaes.

Alli, as riquezas particulares accumuladas através dos seculos e avaramente transmittidas de familia em familia, contrastam com a miséria mais sórdida dos que, á mingua de trabalho, procuram nos esgottos, disputando-o aos cães, o osso mal roído das mesas opulentas.

Numa terra, assim, exhausta pela voracidade de populações que se succe-

dem desde séculos remotos, o egoismo tem sua razão de proliferar, porque o quadro das misérias alheias empolga todas as imaginações e força ao sacrificio do cerebro em beneficio do estomago. E' natural.

Não assim em terras brasileiras.

A um homem que desce á praia e colhe em alguns minutos o necessario para alimentar a familia durante uma semana, nenhuma sedução pode exercer o ruído da fabrica e o escuro recesso das minas de carvão; aquelle que pôde prover a propria subsistencia sem aniquillar as facultades divinas do espirito, não se julga obrigado a sacrificar os estímulos da sua alma, ávida de ideal, pelo afan desesperado de disputar aos outros um lugar ao sol, na lucta pela vida.

Lá, as fronteiras estão circumscripitas e vedadas porque a terra é exigua e plethorica a população; aqui, as portas do lar patricio estão abertas ao concurso de todas as vontades e á satisfação de todos os interesses, porque a terra é immensa, inexaurível e diminuto o coeiciente dos seus habitantes.

Nas condições do Brasil, a sua gente pôde viver a cantar, sem merecer o epitheto de indolente, porque o estomago se satisfaz com um pequeno esforço dos braços e a amplitude do scenario crêa estímulos á imaginação. O Brasil estaria bem si realmente fosse um paiz de poetas e de sonhadores.

Pois bem, não é, em verdade, isto o que se verifica. Si compararmos a nossa evolução economica, operada em 50 annos, ao desenvolvimento analogo dos povos europeos, no decurso de oito séculos, pasmará o nosso juizo em face do assombroso balanço em nosso favor! Estamos na vanguarda dos povos mais activos e operócos do mundo, são unanimes em affirmar europeos, americanos e asiaticos que nos visitam e dilão a nossa propria observação conseiente.

Ora, não é a necessidade que nos estimula; não é o estomago implacavel que nos arroja ao trabalho; não é o pavór da miséria que nos governa a vontade. A que devemos, pois, o prodigio da nossa evolução?

A's qualidades intrinsecas da nossa raça; ao character nacional; á superioridade dos nossos idaes humanitarios.

Trabalhamos por um dever inherente ao homem, antes que por uma necessidade physiologica: neste particular estamos avantajados a todos os povos da terra.

Tenho um legitimo orgulho da minha terra; tenho um justificado orgulho da minha gente.

O Brasil é o mais perfeito modelo de uma nacionalidade culta.

**Arnaldo S. Thiago**

## Banco catharinense

Segundo notieiam os jornaes, o sr. Frederico Lage, socio da casa bancaria Imbrie & C., e mais alguns capitalistas pretendem fundar neste Estado um estabelecimento bancario, com filiaes nas cidades mais importantes de S. Catharina.

Será director desse banco o sr. José O' Donnel, cuja competencia no assunto é conhecida.

## O empréstimo

Foi assignado em principio do corrente mez, no Rio de Janeiro, o contracto do empréstimo feito ao nosso Estado pelos srs. Imbrie & C., de Nova York.

O exmo sr. dr. Hercilio Luz, digno e honrado governador de Santa Catharina fez-se representar n'esse acto pelo sr. cel. Elyseu Guilherme da Silva, procurador deste Estado na capital federal, tendo tambem assignado esse documento os srs. Frederico Lage, representante e socio dos banqueiros norte-americanos, e dr. Adolpho Konder, na qualidade de secretario da fazienda do Est. de S. Catharina.

Serviram de testemunhas os srs. drs. Nina Rodrigues e Thiago da Fonseca.

Fazendo-nos eecho dessa auspiciosa noticia, enviamos as nossas felicitações ao eminente governador de Santa Catharina, que, com a applicação do dinheiro desse empréstimo em obras de utilidade, virá abrir novos e mais largos horizontes á prosperidade de sua terra natal.

## Almanaque barriga-verde

Os distinctos e talentosos catharinenses Altino Flores e Ary Tolentino publicarão brevemente um «Almanaque barriga-verde», dedicado ao povo catharinense.

Essa excellente obra, que servirá tambem de vehiculo de propaganda do nosso Estado será profusamente illustrada, trazendo um texto variadissimo de excellentes trabalhos litterarios e artigos informativos do progresso de Santa Catharina em todos os ramos de actividade.

Dando esta ligeira noticia, antecipamos as nossas felicitações aos dois esforçados catharinenses que, com o desejo exclusivo de servirem a sua terra, se propuzeram dar á publicidade um trabalho de tanta utilidade.

## Dr. Eugenio Müller

Seguiu para Florianopolis, no dia 17 do corrente, o sr. dr. Eugenio Müller, digno e esforçado superintendente municipal desta cidade.

S. s. foi á capital do Estado em objecto de serviço, devendo regressar por estes dias.

O expediente da superintendencia está sendo assignado pelo sr. João Cancio da Silva, seu 1º substituto.

## Folhetos

A superintendencia municipal recebeu da inspectoría agricola do Estado, para distribuir aos agricultores deste municipio, os seguintes folhetos: «Serviços prestados pela delegação da produção nacional»; «As machinas agricolas essenciaes para a lavoura racional»; «Actos do ministerio da agricultura»; Criação e engorda dos porcos»; «Criação do poreo no Brasil»; «Actos do ministerio da agricultura que interessam a lavoura e a industria»; «O

corte das mattas»; «Conservação e immunisação dos cereaes»; «Plantas forrageiras» e muitos outros relativos á cultura do feijão, do milho, do arroz, da araruta, do trigo, da palmeira de oleo, da carrapateira, do guando, da aveia, do eucalyptus, do sorgo, do amendoim, da mandioca, do milho e da cevada.

A distribuição aos interessados será feita diariamente, na superintendencia municipal, das 10 ás 15 horas.

## Superintendencia Municipal

Administração do Dr. Eugenio Müller

O Dr. Superintendente Municipal estará diariamente na séde da Superintendencia das 13 ás 15 horas.

## Expediente

Mez de Outubro

DIA 24:

Officio pela secretaria ao Sr. Dr. Alfredo de Araujo, D. D. Inspector veterinario no Estado, sciencificando que as condições sanitarias do gado neste municipio e os preços dos productos pecuarios são os mesmos constantes já da ultima informação dada por esta Superintendencia.

DIA 27:

Petição de Basilio Alves da Maia, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M. que herdou de sua mãe Maria Joaquina da Graça—Despacho: „Deferido. Passe-se o titulo pedido, na forma da lei”.

Petição de João Hostin, pedindo titulo em seu nome de um terreno do P. M., que comprou a Antonio Gonçalves da Silva. — 1º Despacho: Informe o sr. secretario. — 2º despacho: „Passe-se o titulo”.

Mez de Novembro

DIA 3:

Petição de Thomaz Macario Nascimento, pedindo licença para transferir á D. Olegaria Brandão, pela quantia de Rs. Cem mil, um terreno do P. M., situado na estrada do Rocio Pequeno, tendo 12,22 de frente e 25 m. de fundos. Despacho: „Sim, pagos os devidos impostos, de accordo com a lei”.

DIA 6:

Petição de A. Baptista & C., pedindo licença para construir uma calçada de frente do muro de sua propriedade á rua Marechal Floriano. Despacho „Deferido”.

DIA 10:

Petição de Wildner & C., pedindo licença para abrir um armazem de secos e molhados, á rua da Graça, hoje Dr. Hercilio Luz. Despacho: „Deferido, na forma da lei”.

DIA 11:

Alvará de licença concedido a Wildner & C., para abrirem um armazem de secos e molhados á rua da Graça, hoje Dr. Hercilio Luz, obrigando-se, porém, os requerentes a observarem as leis e posturas municipaes respectivas.



# Bromil



## cura Tosse

Laboratório - Daudt & Oliveira

havendo a taxa minima de dez mil rs. por mez para os consumidores com registradores;

G) A fornecer força electrica nos dias uteis das seis as dezoito horas logo que haja pretendente á quantidade de cinco mil kilo-watt mensaes;

H) A cobrar pela energia electrica o preço de trezentos reis o kilo-watt-hora, ficando este sujeito ao seguinte abatimento para os consumidores: até quinhentas unidades por mez, sem abatimento; de quinhentas e uma até mil, dez por cento; de mil e uma a mil e quinhentas, quinze por cento; de mil quinhentas e uma a duas mil, vinte por cento; de duas mil e uma a duas mil e quinhentas, vinte e cinco por cento; de duas mil e quinhentas e uma a cinco mil, trinta por cento de abatimento, e para as unidades superiores o abatimento será feito do accordo com as partes interessadas;

I) A estabelecer o systema de canalisação electrica por meio de fios aereos ou subterraneos, sendo aquelles sustentados por postes de madeira numerados, com a altura minima de cinco metros e a distancia de cincoenta metros um do outro, observadas as disposições dos regulamentos federaes sobre o serviço telegraphico da União;

J) A substituir o material da rede geral, como sejam fios, postes, lampadas, reflectores, etc, que se tornarem imprestaveis ou se inutilisarem, com a precisão necessaria, bem como a remover a sua conta para onde for determinado pelo Governo Municipal, os postes ou canalisação electrica que sirvam de obstaculos á qualquer obra publica;

K) A manter um serviço perfeito e regular de illuminação, podendo esta ser fiscalizada á qualquer hora pelo Governo Municipal, e bem como a pagar a multa de um mil reis por lampada apagada nas horas de serviço;

L) A fornecer luz gratuita ao Hospital de Caridade desta cidade com o consumo maximo de seiscentas velas, correndo as despezas das installações por conta dessa instituição;

M) A empregar na illuminação publica lampadas de filamento metallico ou outra mais aperfeicoada que possa apparecer no decorrer do prazo deste contracto;

N) A fornecer gratuitamente luz para os edificios municipaes;

O) A ter toda a sua escripturação bem organizada e com todos os requisitos exigidos pelo Codigo do Com-

mercio, e a fornecer annualmente, uma vez exigida pelo Governo Municipal, as copias do balanço geral com os documentos comprobatorios dos valores no mesmo representados;

P) A ter sempre em deposito o stock necessario dos materiaes indispensaveis para o serviço da illuminação publica e particular;

Q) A pagar a multa de cem mil reis na primeira noite, duzentos mil reis na segunda noite, trezentos mil reis na terceira noite, pela interrupção total e consecutiva da illuminação, e a aceitar a rescisão do contracto caso se prolongue por mais tempo essa interrupção e fique provado que tal interrupção não foi motivada por effeito de força maior e sim devido á desidia dos concessionarios;

(Continúa)



### Grupo dramatico „Perseverança“

Este grupo levou á scena no dia 16 do corrente, o drama, em quatro actos denominado «Silvio, o cigano».

Na proxima edição daremos noticia mais circunstanciada desse spectaculo, que, aliás, esteve concurredissimo.

Leiam o

## Album do Paraná

Edição especial catharinense a sahir proximamente.

## NOTICIARIO

A superintendencia municipal recebeu do gabinete do exmo. sr. dr. governador do Estado a seguinte copia do officio que o Ministerio dos Negocios da Marinha endereçou a s. ex. com relação ao requerimento de diversos habitantes deste e do municipio do Paraty, pedindo modificação do regulamento da pesca:

„Ministerio dos Negocios da Marinha.—Officio n. 4.890.—Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1919.—Sr. Governador do Estado de Santa Catharina.—Tenho presente vosso officio n. 118, de 1 de Agosto do corrente anno, com o qual vos dignastes de enviar-me o requerimento de diversos habitantes dos municipios de São Francisco e Paraty, desse Estado, pedindo modificação do regulamento da pesca e permissão do uso de redes de tres centimetros.—Em resposta, cabe-me a honra de informar-vos que este Ministerio não pôde attender ao que pedem aquelles requerentes e que o emprego da malha de tres centimetros só é permittida em tarrafas para peixes, conforme o disposto no art. 80 do regulamento respectivo.—Aproveito o ensejo para reiterar-vos os protestos da minha alta estima e mais distincta consideração.—(Assignado)—Raul Soares de Moura“.

A „Emulsão de Scott“, é de bonita apparencia, muito agradável á vista, e de um delicado bom gosto, uma vez accustomed a ella, difficilmente se deixa de tomar. „Attesto que durante a minha practica medica de 25 annos tenho empregado largamente e com surprehendedentes resultados a „Emulsão de Scott“ isto é, a verdadeira „Emulsão de Scott“ preparado pelos Srs. Scott & Bowne em todos os casos do lymphatismo, pobreza organica, anemia, rachitismo, etc. nos quaes a „Emulsão de Scott“ é um poderoso e heroico medicamento, sem cheiro, agradável ao paladar.

„Dr. João Candido Lima.

„Rio Claro, S. Paulo.“

O sr. Eduardo Mascarenhas e sua exma. senhora tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua primogenita *Mauritama*.

VINHO CREOSOTADO do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira —cura a tuberculose até o segundo grão.

A „Republica“, de Florianopolis, noticia em telegramma de seu correspondente no Rio, que brevemente serão encetados os trabalhos de construção do trecho de Porto União ao Iguassú, da linha S. Francisco.

## ELIXIR DE NOGUEIRA

do Phco. Chco. João da Silva Silveira Cura CRAVO—PANNOS

### Movimento do Porto

ENTRADAS

Dia 12:

Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. «Laguna» de 300 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 13:

Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. «Sirio» de 554 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 15:

De Pelotas e escalas, o vapor nac. «Itapacy» de 150 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

Dia 16:

De Montevideo e escalas, o vapor nac. «Florianopolis», de 918 toneladas, carga, varios generos, consignado ao Lloyd Brasileiro.

Dia 17:

De Florianopolis e escala, o vapor nac. «Anna», de 247 toneladas, carga, varios generos, consignado a Hoepcke, Irmão & Cia.

Dia 18:

De Macau e escalas, o vapor nac. «Itapuhy», de 926 toneladas, carga, varios generos, consignado a José A. de Oliveira.

Do Rio de Janeiro e escalas, o vapor nac. «Porto Velho», de 571 toneladas, carga, varios generos, consignado a Leonidas Branco

SAHIDAS

Dia 12:

Para Bahía Blanca, com 30.941 peças de pinho, o vapor argentino «Tercero».

## ELIXIR DE NOGUEIRA

Cura:

- Latejamento das arterias do pescoço.
- Inflamações do utero.
- Corrimento dos ouvidos.
- Rheumatismo em geral.
- Manchas da pelle.
- Affecções do fígado.
- Dores no peito.
- Tumores nos ossos.
- Cancros venereos.
- Gonorrhéas.
- Carbunculos.
- Fistulas.
- Espinhas.
- Rachitismo.
- Flores brancas.
- Ulceras.
- Tumores.
- Sarnas.
- Crystas.
- Escrophulas.
- Darthros.
- Boubons.
- Boubons.
- e, finalmente, todas as molestias provenientes de sangue.



GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

## Trecho de Carta



„Faça como eu: tome o remedio ideal para todas as doenças do utero, tome **A Saude da Mulher**

e ficará curada de seus incommodos.“

DAUDT & OLIVEIRA - RIO

Para Laguna, em transito, o vapor nac. «Laguna».

Dia 13:

Para Montevideo, com varios generos, o vapor nac. «Sirio»

Dia 15:

Para Aracajú, com varios generos, o vapor nac. «Itapacy».

Dia 17:

Para Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nac. «Florianopolis».

Para Florianopolis com varios generos, o vapor nac. «Richard Paul».

Dia 18:

Para Rio de Janeiro, com varios generos, o vapor nac. «Anna».

Para Porto Alegre, com varios generos, o vapor nac. «Itapuhy».

## „A Razão“

A gerencia deste periodico está procedendo á cobrança das assignaturas relativas ao 2º semestre, a terminar a 31 de Dezembro do corrente anno.

Solicitamos aos srs. assignantes da „Razão“, residentes em S. Bento, Blumenau, Tres Barras, Porto União, Tijucas, Lages, Tubarão, Ponta Grossa, Curityba, Santos, Jahú, Pelotas e Rio de Janeiro, o obsequio de nos remetterem pelo Correio a importancia de suas assignaturas relativas ao corrente anno.

Dr. Ribeiro de Carvalho (advogado)

Accepta causas no civil e commercial  
Rua General Osorio n. 7

Dr. Framaia Gomes (ADVOGADO)

Accepta causas no civil, commercial e trata de inventarios  
Rua General Osorio n. 7

Dr. Julio Renaux

ADVOGADO

JOINVILLE

Accepta causas nesta Comarca

## EDITAES

De ordem do sr. dr. Superintendente Municipal faço publico, para conhecimento dos interessados, que durante o mez de Dezembro proximo entrante em todos os dias uteis das dez horas da manhã ás tres da tarde, va-se proceder nesta procuradoria a cobrança da 2ª prestação do imposto sobre decimas prediaes urbanas e os fóros de terrenos de Rocio desta cidade.

Os que não satisfizerem o pagamento dos impostos acima referidos no prazo marcado, ficam sujeitos á multa do art. 29 da lei n. 51 de 30 de Outubro de 1903 e as do art 93 do Codigo de Posturas Municipaes relativamente aos fóros.

Procuradoria do Governo Municipal de São Francisco, 13 de Novembro de 1919.

O Procurador  
Affonso Doin

### Edital n. 12

De ordem do Snr. Inspector faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o telegramma—circular do Exmo. Snr. Ministro da Fazenda, expedido a esta Alfandega em 10 do corrente mez, a Junta Administrativa da Caixa de Amortisação resolveu, em sessão de 6 do corrente, tornar effectiva, a partir de primeiro de Janeiro de 1920, a pratica dos descontos marcados no artigo 13 da lei n. 3313, de 16 de Outubro de 1886, a que se refere o artigo 205 do regulamento dessa caixa, para as seguintes notas, cujo recolhimento, sem desconto, terminará a 31 de Dezembro p. futuro, de accordo com o telegramma de 10 do corrente mez, expedido a esta Repartição pelo Snr. Presidente da referida Caixa de Amortisação e constantes do edital n. 8, de 6 de Junho tambem do corrente anno, desta Alfandega, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 8, 9, 10 e 13; de 20\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de 50\$000, fa-

bricas na Inglaterra, estampas 9 e 10; de 100\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 10; de 200\$000, fabricadas na Inglaterra, estampas 10 e 11; de . . . 500\$000, fabricadas na Inglaterra, estampa 8.

Para as demais notas, de que trata o mesmo edital, abaixo enumeradas, fica prorogado o prazo para o recolhimento, sem desconto, até 30 da Junho de 1920, a saber:

Notas de 10\$000, estampas 11 e 12; de 20\$000, estampa 12; de 50\$000, estampas 11 e 12; de 100\$000, estampas 11 e 12; de 200\$000, estampa 12; de 500\$000, estampa 9.

A indicação—fabricadas na Inglaterra—se refere ás notas que não têm impressa a indicação numerica da respectiva estampa.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega de São Francisco, 11 de Outubro de 1919.

O Secretario  
Arnaldo Claro de S. Thiago

  
**Folhinhas**  
 de desfolhar  
 para o anno  
**1920**  
 espera-se brevemente na typographia  
**Apollo**  


## PAPELARIA "APOLLO"

Rua Ypiranga, 20

Esta papelaria acaba de receber um variado sortimento de objectos para escriptorio, como sejam:

Lapis-tinta, pennas Mallat 10, J, etc, grampos para papel „Bendover“, papel almasso, enveloppes, blocks „Wilson“, lapiseiras, brochuras, livros de nota, indices, protocollos,  
**LIVROS DE ACTAS**, de 50, 100 e 200 fls

### Papel para cartas

**Boa Viagem**  
**Armada**  
**Diplomata**  
**c/iniciaes**

**Flor de Amor**  
**Combate**  
**Bohemio**  
**tarjado**

lapis de pedra, louzas americanas, lapis de cores, canetas, tinta para escrever, etc.

Despachos de exportação, notas promissorias, letras de cambio, guias para imposto de consumo, notas de credito, blocks de notas (1/4 de fl.) etc.

## GRANDE HOTEL

Proprietarios

**Mattana & Block**

Caixa Postal n. 4 — Telephone n. 46

Endereço telegraphico: MAR

Rua Raphael Pardiniho

São Francisco do Sul . . .

Estado de Santa Catharina

Com excellentes comodos á disposição das Ex.<sup>mas</sup>. Familias e srs. viajantes  
 Dispõe de pessoal habil para o serviço.  
**BANHOS**  
 quentes e frios  
 Carro na Estação

**Café moido Especial**

**Sem Rival**

Afamada torrefacção de café

DE

**Annibal Macedo**

**1.400 Kilo 1.400**

A' venda na casa de

**Koepeke, Irmão & Cia.**

**Nesta Praça**

**Café e Bilhar**

— DE —

**Pedro de Oliveira & Irmão**

N'esta casa de diversões montada a capricho, encontra-se sempre finas bebidas, taes como licores da reputada marca Antartica, finissimos vinhos de diferentes qualidades, creme de ovos, cerveja, vermouth, chops da Brahma e gazoz.

Rua Babitonga n. 8

Telephone n. 3

**Antonio Michelin**

Encarrega-se de construcções, reformas e reparações de predios.

Fornecer terreno para edificações, em diversos e aprasiveis pontos desta cidade.

Os trabalhos são feitos por preços razoaveis e condições vantajosas.

Os contractos são executados com a maximo rapidez.

Postaes de phantasias

Papel almasso, 1ª qualidade

Papel de cores

Papel de folhagem

Papel carbono

Papel de musica

recommenda esta typographia